

Este trabalho tem por finalidade apresentar os resultados da análise dos 9.800 artefatos líticos recuperados no sítio Popper, localizado em Grand Island (Michigan, E.U.A.) e datado de 4.260 A.P. Privilegiou-se o estudo da tecnologia empregada na manufatura de diferentes artefatos, conforme a matéria-prima selecionada: quartzito, quartzo e chert. A principal meta da análise foi a compreensão das pessoas que usaram e produziram estes instrumentos. A grande densidade de materiais encontrados em diferentes níveis estratigráficos, sugere que estes grupos caçadores-coletores ocuparam constantemente Grand Island, provavelmente sazonalmente. Alguns materiais recuperados nesta escavação, como as pontas de projétil de chert e fragmentos de cobre não locais, indicam que os habitantes deste período Arcaico Tardio participavam de uma rede de trocas de materiais exóticos na região dos Grandes Lagos. Em adição a isso, os restos faunísticos trouxeram importantes informações sobre os padrões de subsistência destes grupos que habitavam a ilha.